REVISTA DA LAR

Lar

Nº 64
ANO X
JULHO E AGOSTO/2017

2º FÓRUM
Crescer é o que nos move

REVISTA EXAME
Cooperativa é a 119ª maior em vendas no Brasil

IRMÃOS VENDRAME
Parceria integrada na produção de grãos

Lar

COMPROU R$ 50,00 GANHOU 01 CUPOM

CERTIFICADO AUTORIZAÇÃO CAIXA no 6-1158/2017

CAMPANHA

Coração PREMIADO

200 VALE COMPRAS NO VALOR DE R$ 400

03 FIAT MOBI

01 JEEP COMPASS

1º Sorteio: 06/09/2017
2º Sorteio: 13/10/2017
3º Sorteio: 14/11/2017
4º Sorteio: 30/12/2017
5º Sorteio: 19/03/2018

200 VALE **COMPRAS**

POSTOS E SUPERMERCADOS JUNTOS EM UM SÓ **CORAÇÃO**

CONCORRA A **4 CARROS** OKM

Para mais informações acesse:
WWW.**LAR**.IND.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-presidente:
Irineo da Costa Rodrigues
Diretor 1° Vice-presidente:
Lauro Soethe
Diretor 2° Vice-presidente:
Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Christian Scheid Behenck
Édio Rodrigo Welter
Ademir Roque Beathalter
Elis Carla Colombi
José Carlos Colombari
Jandir Vargas de Lima
Camilo Bernardo Pastore
André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos
Adriano José Finger
Cristian Luis Sausen
José Felisberto da Silva
Suplentes
Adriana Eliza Matte
Jakson Demétrio Lamin
Jonas Nadam Konradt

EXPEDIENTE

Revista da Lar é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br
E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br
Telefones:
(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa
Edição: Roberto Marin
Reportagens: Roberto Marin e Camila Catafesta Guterres
Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres e arquivo Lar
DTP e apoio de edição: HDS
Jornalista responsável: Heinz Schmidt
Tiragem: 5.500 exemplares
Impressão: Gráfica Tuicial
Distribuição gratuita

Represntantes comerciais:
Agromídia - (11)5092-3305
Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - Irmãos Vendrame na propriedade rural em Medianeira.

Momento da Lar

Quando escrevia este editorial, estava de chegada em Washington, capital dos EUA - Estados Unidos da América, momento que compartilho com a família associada quando se completam 18 anos de maturidade do abate de frango em nossa UIA - Unidade Industrial de Aves, que teve início em 9 de setembro de 1999.

Neste país, por oito dias, sob o patrocínio do Sescoop e do Sebrae, participo de um curso intensivo na American University Washington.

Podemos falar de sucesso. Este país, os EUA, embora seja muito jovem, se tornou a maior potência do mundo. O Brasil, um pouco mais velho, ainda não se desenvolveu.

A avicultura da Lar também é um exemplo de sucesso.

O que tem de comum entre o sucesso dos EUA e da nossa avicultura?

Investimento em educação, que permite planejar, aperfeiçoar, controlar, mitigar riscos e obter resultados.

No mês de agosto, que ora se encerra, obtivemos um bom balanço, tivemos um recorde na recepção de milho e realizamos o 2° Fórum Lar Agro + Integração Pecuária, acontecimentos que se destacam entre os principais.

Não menos importante, realizamos, também, as reuniões do Cooperagri (grãos) e um giro extraordinário de encontros com os avicultores versando sobre sanidade animal. Também tivemos as palestras de Xico Graziano e do médico geriatra Marcos Cabrera, com grande participação de associados. Houve a formatura de mais uma turma de técnicos em eletromecânica, o que veio fortalecer nosso processo de melhoria contínua.

Para a Lar, na dimensão econômica, podemos concluir que o ano já se realizou, e alcançamos resultados dentro do previsto, embora a volatilidade dos mercados e a queda dos preços das *commodities*.

Pensamos que a Lar tem muito a comemorar neste ano, devido aos reflexos do momento que nosso país atravessa, bem diferente dos EUA, que apesar das críticas que se ouve ao Presidente, reduziram impostos, diminuiram o desemprego, já melhoraram os salários, e a produção industrial está aumentando. Entretanto, no Brasil ainda não vemos grandes melhoras no cenário econômico. No ano que vem teremos eleição para presidente. Quem vamos eleger ? Não pode piorar.

Mais uma vez, só o nosso trabalho com mais qualidade permitirá atravessarmos momentos turbulentos, e se o país avançar, obteremos resultados ainda melhores.

Estamos nos encaminhando para ter um bom resultado em 2017.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

UPM-2. A unidade localizada em Moreninha e o administrador Evandro Beraldin

■ CONHECENDO A LAR

Melhoramento genético

UPM-2 foca controle sanitário e bem-estar animal

Nova Unidade Produtora de Matrizes da Lar entrou em operação

Roberto Marin

Para que o projeto de expansão da suinocultura da Lar Cooperativa cumpra o cronograma estabelecido, que prevê o aumento do plantel para abate dos atuais 400 mil suínos/ano para 800 mil até o ano 2021, e 1,3 milhão de cabeças/ano em 2030, foi adquirida recentemente uma granja desativada no distrito de Moreninha, Santa Helena (PR). Após reforma e ampliação das instalações, o espaço recebeu 1.200 matrizes da genética Agroceres PIC, e a estrutura passou a ter a denominação de Unidade Produtora de Matrizes 2 (UPM-2). O investimento foi na ordem de R$ 2,5 milhões com a geração de 10 novos empregos fixos.

Denominou-se UPM-2, porque a de número 1 está localizada em Medianeira com capacidade para 660 matrizes (veja toda a estrutura de produção de suínos no organograma ao lado).

RIGOR E CONFORTO

A UPM-2 consolida o que há anos a equipe técnica da Cooperativa vem batalhando para chegar perto do ideal em termos de controle sanitário e bem-estar animal. Todo funcionário ou visitante que adentrar as instalações deve tomar um banho completo e inclusive trocar de roupa, recebendo um uniforme esterilizado. As fêmeas, são inseminadas com material genético oriundo da PIC. Não ocorre, em nenhuma hipótese, a fecundação natural e muito menos a transferência ou entrada de matrizes de outras granjas. "Entrou uma fêmea na UPM- 2, ela só sai depois de sete partos, em média, ou se tiver baixa produção; nesse caso o animal é descartado para o abate", informa Evandro Beraldin, técnico em agropecuária que administra a UPM-2 e coordena os processos de ampliação da suinocultura.

Até há pouco tempo, as fêmeas ficavam numa espécie de gaiola. Agora, não. Os animais têm amplas baias para se movimentarem e até uma corrente dependurada no teto que serve para pequenas brincadeiras, o que os técnicos chamam tratamento antiestresse.

1,3 MILHÃO DE CABEÇAS/ANO EM 2030

O projeto de ampliação da suinocultura da Lar vem de encontro às necessidades de fornecimento de matéria-prima para os frigoríficos da Central Frimesa, que já em 2018 passarão a abater 8.400 suínos por dia (contra os atuais 6.900). O aumento será possível graças à locação de um frigorífico em Marechal Cândido Rondon. Quando estiver construída a estrutura que a Frimesa pretende implantar em Assis Chateaubriand, o abate chegará a 21 mil animais/dia.

A Lar está se preparando para nos próximos 13 anos ter uma integração de suínos capaz de fornecer para o abate em torno de 5.100 suínos/dia ou 1,3 milhão de cabeças por ano.

INTEGRAÇÃO Suínos

SISTEMA ATUAL

UPM Medianeira — Unidade Produtora de Matrizes

UPL Itaipulândia — Unidade Produtora de Leitões

UPL Serranópolis — Unidade Produtora de Leitões

170 Terminadores
400.000 suínos/ano

NOVO SISTEMA

UPM2 Moreninha - Santa Helena — Unidade Produtora de Matrizes 2

UPD Moreninha — Unidade Produtora de Desmamados

10 creches de **6.000** suínos cada

130 Novos Terminadores
400.000 suínos abatidos/ano

Em 2021
800mil
suínos/ano

Lar

NEGÓCIOS

Executivos da DuPont na Cooperativa

● Representantes comerciais da DuPont Pioneer Sementes de Milho estiveram no Centro Administrativo da Lar Cooperativa, dia 18 de agosto, em visita de negócios ao gerente de insumos, **Marino Niehues**. Na foto. **Antônio Marcos Franciscon** (esquerda), gerente de áreas de vendas Sul Pioneer, **Emerson de Oliveira**, representante comercial, **Bruno Temporim** (Lar), **Marino Niehues** (Lar) e **Sérgio Watanabe**, gerente regional.

VISITANTES DO PARAGUAI

Integração avícola

● Dirigentes da Cooperativa La Paz, localizada no Departamento de Itapua, Paraguai, estiveram na Lar, no dia 20 de julho, conhecendo o sistema de integração avícola em seu ciclo completo: do ovo ao abate das aves. Após uma visita à UIA, os paraguaios tiveram uma aula com diretor 1º vice-presidente, **Lauro Soethe**, que mostrou todas as fases do sistema produtivo. A Cooperativa La Paz tem 164 sócios – a maioria de origem japonesa -, e as atividades estão voltadas para produção de grãos. Os paraguaios estudam a possibilidade de implantar um frigorífico de aves.

caio

LAR sobe 25 pontos entre as
Melhores & Maiores
2015/2016

É a 6ª colocada entre as 50 maiores empresas do agronegócio da Região Sul e a 13ª do Brasil em número de empregos.

- 500 maiores empresas em vendas
  De 144º para 119º lugar
- 100 maiores da Região Sul
  De 16º para 11º lugar
- 400 maiores do agronegócio
  De 36º para 33º lugar

Lar

Fonte: Revista Exame – Edição Especial de agosto/2017

www.lar.inc.br

LOGÍSTICA 1

Representantes da Nórdica e da Volvo

● Dirigentes dos grupos Nórdica (concessionária) e Volvo (caminhões) visitaram a Lar no dia 27 de julho. Na oportunidade, o diretor-presidente **Irineo da Costa Rodrigues** traçou um panorama das atividades agroindustriais realizadas pela Cooperativa no Oeste do Paraná e ouviu propostas de negócios dos empresários. Participaram do encontro, ao centro, Irineo da Costa Rodrigues, ladeado à esquerda por **Giovani Gaio**, gerente de logística da Lar, **Nelcir Scalsavara**, regional de vendas da Nórdica, e **Paulo Mariotto**, gerente de serviços da Volvo; à direita, **Alcides Cavalcanti**, gerente nacional de vendas Volvo, **Paulo Roberto Pizani**, diretor-presidente da Nórdica Veículos, e **Luiz Rissatto**, gerente de vendas da Volvo na região da Nórdica.

LOGÍSTICA 2 - A frota de veículos da Lar para o transporte de produtos congelados é formada por 8 carretas, 36 trucks, 14 tocos e 14 caminhonetes. Este é o novo visual dos caminhões que estão rodando pelo Brasil.

TIME. Equipe organizadora do 2º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária liderada pelo veterinário **Daniel Dalla Costa** (4º da 1ª fila da esquerda) e **Camila Catafesta Guterres** (penúltima da 1ª fila).

PREMIAÇÃO

Reconhecimento à Lar Cooperativa

● A Lar Cooperativa busca empresas parceiras com seriedade e profissionalismo para proporcionar o que há de melhor para as lavouras de seus associados. A Agrichem é uma das empresas selecionadas pela Lar para oferecer qualidade e maior assertividade para as lavouras com relação à nutrição do solo. A filosofia da empresa é propiciar o que a terra realmente precisa, sem falta ou desperdício. Em cumprimento aos objetivos de 2016 a Agrichem premiou a Lar Cooperativa Agroindustrial no mês de agosto com uma caminhonete Ford Ranger XLT zero km.

PRÊMIO. Diretor 1º vice-presidente da Lar, Lauro Soethe, diretor da Agrichem no Brasil, Silvio Santos, e diretor 2º vice-presidente Urbano Frey durante a entrega do veículo

EVENTO

Dia de Cooperar em Medianeira

● O primeiro sábado do mês de julho foi marcado pela comemoração do Dia C – Dia de Cooperar, um compromisso das cooperativas para contribuir com um mundo mais justo. Neste ano, o evento teve como tema "Atitudes simples movem o mundo".

● Em Medianeira, dirigentes e colaboradores das cooperativas locais se reuniram na praça Ângelo Darolt para prestar serviços voluntários à comunidade. Na tenda da Lar, os funcionários entregaram aos visitantes 1.000 mudas de plantas frutíferas e medicinais, como: capim cidreira, cidreirinha, penicilina e amora, entre outras.

● Em parceria com a Agência do Trabalhador a Lar também proporcionou gratuitamente a emissão de 11 carteiras de trabalho, além de 13 encaminhamentos para vagas de trabalho e 20 atendimentos esclarecendo dúvidas referente ao seguro-desemprego, programa Jovem Aprendiz e demais vagas anunciadas.

Tenho maior lucro porque sei
como investir na minha lavoura.
Isso é Rentabilidade.
ISSO É
STOLLER.
Ativa o poder das plantas
www.stoller.com.br
Stoller

COMEMORAÇÃO. Diretoria da Lar e família Nestor, durante inauguração do milésimo aviário em Linha Javali, Medianeira

RECORDE

Lar inaugura milésimo aviário

Há 18 anos começava a integração avícola

Granja localizada em Linha Javali tem capacidade para alojar 32 mil aves/lote

Camila Catafesta Guterres

Na Linha Javali, interior do município de Medianeira (PR), na propriedade dos irmãos Vilmar e Valdemir Nestor, foi inaugurado no sábado 19 de agosto o milésimo aviário, com capacidade para 32 mil aves alojadas, que produzirá frangos de corte no sistema de integração da Lar Cooperativa Agroindustrial. A estrutura, que tem outros dois aviários em construção, conta com o que há de mais moderno para o bem-estar animal e muita automação, consolida um marco na avicultura da Lar.

"Iniciamos há 18 anos com o objetivo de ter uma alternativa de renda para as pequenas propriedades rurais, e continua sendo assim. Porém, a avicultura se profissionalizou, tornou-se um dos principais negócios da Lar e uma âncora para o Oeste do Paraná", disse o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao se referir aos empregos gerados diretamente e indiretamente, inclusive por empresas regionais de equipamentos que se especializaram para atender a Cooperativa e hoje também exportam seus produtos.

MODERNIDADE. Produtores e convidados conheceram a estrutura e equipamentos instalados no aviário da família Nestor

A Lar abate hoje um total de 340 mil aves de segunda a sábado na Unidade Industrial de Aves em Matelândia. A partir de 21 de agosto, mais 140 mil aves/dia passaram a ser abatidas para a Lar, de segunda a quinta-feira, no frigorífico da Globoaves em Cascavel. Neste momento histórico da Lar do milésimo aviário em produção, a Cooperativa atinge um abate semanal de mais de 2,5 milhões de aves. A ampliação da prestação de serviços em Cascavel oportunizará 465 novas contratações de funcionários.

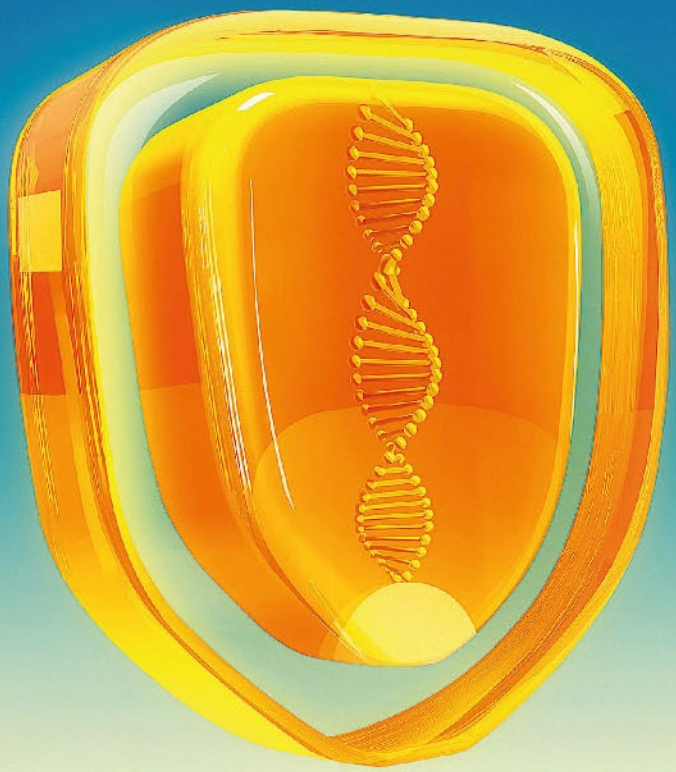
Reconhecimento Nacional

De acordo com o ranking divulgado no mês de agosto pela Revista Exame – Edição "Melhores e Maiores", a Lar subiu 25 posições entre as melhores empresas do Brasil e hoje ocupa o 119º lugar entre as 500 maiores empresas brasileiras em vendas. Atualmente a Cooperativa é formada por 10.552 associados e emprega 9.643 funcionários, com um faturamento previsto para 2017 de R$ 5,31 bilhões.

Dow AgroSciences

Dow Sementes™

Soluções para um Mundo em Crescimento



TECNOLOGIA LÍDER, HÍBRIDOS DE ALTA PERFORMANCE esse é o nosso DNA

O melhor portifólio associado à melhor biotecnologia

POWERCORE™

2B210PW
Superprecocidade com sanidade

2A401PW
Superprecocidade com alta produtividade

2B512PW
Estabilidade, precocidade e sanidade de grãos

®™ Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias ligadas. POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela DowAgroSciences e Monsanto. POWERCORE™ é uma marca da Monsanto LLC.

DIAMANTENSE. Entrega do título de cidadão honorário de Diamante D'Oeste a Irineo da Costa Rodrigues, ladeado pelo prefeito Guilherme Pivatto Junior e por vereadores. A solenidade foi realizada nas instalações do Provopar

QUADRO SOCIAL

Título de cidadão honorário

Diamante D'Oeste homenageia Irineo Rodrigues

Cooperativa tem 714 associados em Diamante D'Oeste e faturamento de R$ 32,2 milhões/ano

Camila Catafesta Guterres

A Câmara Municipal de Diamante D'Oeste entregou no dia 18 de agosto o título de Cidadão Honorário ao diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues, pelos relevantes serviços prestados ao município. Em seu discurso, o diretor-presidente dividiu a honraria com todos os associados e funcionários da Lar, pois segundo ele a evolução e o crescimento da Cooperativa são uma conquista de todos.

Na sequência da solenidade conduzida pelo presidente da Câmara, Sandro Rogério Buss, foram homenageados também o associado mais antigo da Lar em Diamante D'Oeste, o suinocultor Antonio Rolin, que participa da Cooperativa desde 1977. E também o funcionário mais antigo da empresa, que presta serviços no município desde 1991 e atualmente trabalha como encarregado no recebimento de grãos, Joselino Domingos Piamolini.

RECONHECIMENTO. Irineo Rodrigues ladeado pelo associado Antonio Rolin (esq.) e pelo funcionário da Lar Joselino Domingos Piamolini, homenageados em Diamante D'Oeste

A Lar cumpre papel importante no processo de desenvolvimento social e econômico de Diamante D'Oeste, município de 5.127 habitantes situado 78 quilômetros de Medianeira. Os associados da Cooperativa no muncípio somam 714; as atividades de integração pecuária compreendem seis granjas de terminação de suínos e 26 aviários para frangos de corte, com faturamento anual de R$ 27,5 milhões; sete aviários de postura e outros seis de frangos de corte estão em construção. Na área de grãos, em 2017, a Lar recebeu 107 mil sacas de soja e 135 mil sacas de milho em Diamante D'Oeste, o que corresponde a um faturamento anual de R$ 7,6 milhões.

A Lar emprega 31 diamantenses na Unidade de atendimento aos associados e no supermercado, além de outros 270 que trabalham na Unidade Industrial de Aves em Matelândia.

No Sicredi nós crescemos juntos. Sempre.

Em 2016, a Sicredi Vanguarda superou a meta proposta e ultrapassou a carteira de R$ 540 milhões em crédito rural. O custeio agrícola e pecuário superou a 4.300 operações liberadas, somando um valor de R$ 280 milhões. Já nos investimentos com recursos do BNDES/BRDE, foram 202 operações que totalizaram um valor superior a R$ 45 milhões.

Traga os seus recursos para o Sicredi e confira as melhores opções que temos para você INVESTIR o seu dinheiro.

SAC Sicredi - 0800 724 7220.
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525.
Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Sicredi

As duas paixões de Ary Rigo

Política e criação de gado de corte de alto padrão

FAZENDEIROS. Ari e Márcia Moreira Correa Rigo, proprietários das fazendas Villa Favorita e Santa Branca

Em duas fazendas, pecuarista cria rebanho de 1.500 cabeças das raças Nelore, Aberdeen-Angus e Brangus

Roberto Marin

O engenheiro agrônomo Ary Rigo, 71 anos, já foi deputado estadual em Mato Grosso do Sul durante 24 anos. Cumpriu um mandato de vice-governador. Militou na antiga Arena (Aliança Renovadora Nacional), depois no PTB e finalmente no PDT. No parlamento sul-mato-grossense duas importantes leis são de sua autoria: a que proibiu a instalação de usinas de cana-de-açúcar na Bacia do Pantanal; e a que proibiu o nepotismo no preenchimento de cargos na administração pública.

Aposentado da atividade político-partidária, Ary Rigo passou a dedicar-se exclusivamente à pecuária de corte.

GADO CONFINADO. Maycon Gerônimo Batista, capataz da Fazenda Villa Favorita, capricha no trato dos animais. O gado é de raça nobre e produz carne de primeira qualidade

Não como um simples criador, mas um criador de primeira linha. Estruturou duas fazendas: Villa Favorita, no município de Maracaju; e Santa Branca, no município de Dourados (MS). Somando os animais das duas fazendas, o rebanho totaliza 1.500 cabeças das raças Nelore (um animal mais rústico), Aberdeen-Angus e Brangus (animais que produzem carnes nobres, apreciadas em restaurantes de luxo).

CONFINAMENTO

Na Fazenda Villa Favorita, nos arredores do distrito de Vista Alegre, em Maracaju, alguns lotes de animais são criados confinados e tratados com ração da marca Lar, produzida na indústria de Maracaju. "Geralmente a gente engorda no cocho cerca de 60 animais. Cada rês consome aproximadamente 5 quilos de ração por dia", diz o capataz Maycon Gerônimo Batista. Para alimentar só o gado confinado, as fazendas de Rigo já compraram mais de 35 toneladas de ração da Lar.

INTACTA RR2 PRO®

BRASMAX ÍCONE IPRO
68I70RSF IPRO

Luciano Pies
Missal - PR
Área: 12,0 ha.

78,0 *sc/ha.*

BRASMAX GARRA IPRO
63I64RSF IPRO

Eliseu Weissheimer
Serranópolis Do Iguaçu - PR
Área: 10,8 ha.

76,9 *sc/ha.*

BRASMAX PONTA IPRO
7166RSF IPRO

Claudio Antonio Speggiorin
Missal - PR
Área: 72,6 ha.

74,4 *sc/ha.*

Melhoria Contínua Lar Agro

Workshop tem 12 projetos com economia de R$ 4,8 mi

Evento faz parte do Programa de Melhoria dos Resultados Industriais e envolveu 70 funcionários

Camila Catafesta Guterres

Já pensou em utilizar a cinza da caldeira na construção civil? Parece estranho, mas é possível. Essa foi uma das ideias dos participantes do 1º Workshop de Melhoria Contínua que envolveu as unidades industriais de rações da Lar, Unidade Industrial de Mandioca e Milho, e também a Unidade Industrial de Soja. Seguindo o método "cumbuca" para a geração de ideias, já implantado na Unidade Industrial de Aves, 70 funcionários das unidades mencionadas se reuniram para estudar o livro "Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia a Dia", de Vicente Falconi.

Os participantes desenvolveram durante o ano 12 projetos que foram apresentados durante o workshop que realizado no Lar Centro de Eventos, no dia 26 de junho. Os trabalhos propostos somam uma economia anual de R$ 4,867 milhões.

CAMPEÕES. Equipe de Céu Azul desenvolveu projeto de aproveitamento das cinzas na construção civil

A avaliação foi feita pela Diretoria Executiva, gerente da divisão industrial Clédio Marschall, gerente da divisão pecuária Milton Bortolini e pelo consultor Celso Peck. "A Lar proporciona um ambiente aberto para que o funcionário possa enxergar soluções, contribuir com melhorias para o ambiente de trabalho e ser reconhecido pela sua participação nesse processo", afirmou o gerente da divisão industrial e responsável pela implantação da inovação na Lar, Clédio Marschall.

PROJETOS PREMIADOS

1º lugar - Reaproveitamento de cinza da caldeira para a construção civil (Unidade Industrial de Soja - Céu Azul); **2º lugar** - Redução dos custos na logística da soja destinada à industrialização (Unidade Industrial de Soja - Céu Azul); e **3º lugar -** Planejamento e controle de recebimento de matéria-prima (Unidade Industrial de Mandioca e Milho - Missal). As duas primeiras equipes foram contempladas com uma viagem ao Termas de Verê; o grupo colocado em terceiro lugar recebeu como prêmio um passeio ao Parque das Aves e às Cataratas do Iguaçu.

IDEIAS. Usando o método "cumbuca" 70 funcionários da Lar Cooperativa apresentaram 12 projetos para uma economia superior a R$ 4,8 milhões

PRESENÇA. 1.450 produtores participaram do 2º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária acompanhando as palestras com interesse

■ ENCONTRO TÉCNICO

Crescer é o que nos move

2º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária

Palestrantes falaram sobre o manejo de aves de corte, de postura e suínos

Roberto Marin

Produtores de aves de corte, postura e suínos, diretoria, conselheiros e técnicos da Lar Cooperativa, bem como parceiros e fornecedores de insumos e equipamentos de uso nas atividades pecuárias, estiveram reunidos no dia 15 de agosto, nas dependências do Lar Centro de Eventos, para o 2º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária.

Na abertura do evento, o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, sublinhou a importância da pecuária para "viabilizar a pequena propriedade, pois a Cooperativa tem cerca de 10.500 produtores associados - a grande maioria, pequenos proprietários rurais".

IRINEO RODRIGUES. Meta é viabilizar as atividades agropecuárias nas propriedades de 10.500 associados

DIRCEU ZOTTI. Compromisso de aprimorar conhecimentos dos produtores que trabalham com aves e suínos

Dirceu Zotti, gerente da divisão de integração pecuária, destacou a "responsabilidade de transformar grãos – milho e soja –, em proteína animal de alta qualidade, para o consumo interno e exportação". E arrematou: "Nosso compromisso é com o conhecimento". E a ampliação do conhecimento esteve

sob responsabilidade de palestrantes altamente qualificados, que prenderam a atenção dos 1.450 produtores presentes no Fórum.

Consumo de ovos cresceu no Brasil

O economista e engenheiro agrônomo Alexandre Mendonça de Barros abriu o ciclo de palestras para falar sobre as perspectivas do mercado agrícola. E surpreendeu os presentes ao afirmar que os ovos foram a proteína animal cujo consumo mais cresceu nos últimos anos no Brasil, em relação ao frango, leite e suínos. "Comer ovos é barato e faz bem à saúde, com a devida moderação", pontuou.

Mendonça de Barros também fez um diagnóstico do cenário econômico brasileiro, "um tanto bagunçado", que necessita com urgência de um ajuste fiscal. "O governo brasileiro terá que acertar as contas públicas, isto é, gastar menos do que arrecada, e não o contrário do que faz, gastando mais do que entra no caixa", frisou. Também destacou a necessidade imperiosa da reforma da Previdência, tema que começa a ser discutido no Congresso Nacional. "Deixando a Previdência como está, vai faltar dinheiro para o pagamento das aposentadorias", alertou.

Quanto ao mercado agrícola, elencou que há uma grande oferta de grãos principalmente nos chamados estoques de passagem – o que não é vendido entre as safras –, o que provoca queda dos preços. E os preços da soja e do milho também caem por uma questão cambial. "O dólar oscilando entre R$ 3,15, valoriza o real, o que deixa nossas commodities menos atrativas no mercado internacional", explicou.

Mundo de compras online e tolerância zero

O veterano analista internacional Gordon Butland traçou um panorama do mundo em que vivemos e o que se prevê para o ano de 2050. Segurando um celular, Gordon assegurou: "Se você não está neste aparelho, você não existe". E quando a humanidade chegar na metade do século 21, daqui a 33 anos, a população mundial será de aproximadamente 9,5 bilhões de pessoas. Quem estará no comando será a geração "millenium". Esta comprará alimentos online e antes da aquisição fará questionamentos básicos: Qual o conteúdo do produto? Qual a procedência? Qual a relação ambiental? E, por fim, em relação a adulterações a tolerância será zero.

PALESTRANTES DO 2º FÓRUM. Pela ordem, de cima para baixo e da esquerda para a direita, Alexandre Mendonça de Barros, Gordon Butland, Camilo Alberton, Marcus Brigané e Alberto Back

O ambiente na saúde dos animais e pessoas

"A importância do ambiente na saúde dos animais e das pessoas" foi o tema abordado por Geraldo Camilo Alberton, veterinário e professor da UFPR – Campus de Palotina. Alberton disse que não é possível fazer uma dissociação entre saúde humana e saúde animal, em termos de bem-estar. "Para ajudar os outros temos que estar bem", enfatizou. Para o professor, um avicultor deve cuidar de uma pneumonia, de diarreias e hematomas nas aves, guardadas as devidas proporções, como se estivesse cuidado de seu próprio corpo. O mesmo pode ser aplicado nas instalações das pocilgas. Vê-se, muitas vezes, suínos machucados, doentes, dormindo em baias imundas, molhadas. " É legal isto?", questionou Alberton, para responder em seguida: "Claro que não. Imaginem o que um consumidor exigente vai falar!"

Evolução das aves e dos aviários

"Comendo, bebendo, correndo, dormindo e brincando." É assim que deve se comportar uma ave até completar cerca de 45 dias de vida quando irá para o abate. Com este raciocínio, o veterinário Marcus Brigané, funcionário da COBB Genética abordou o tema "Evolução das aves e dos aviários". Através de slides, Brigané mostrou modelos de instalações ideais para se obter no interior do aviário uma venti-

Reconhecimento

O 2º Fórum Lar Agro + Integração Pecuária premiou 69 produtores integrantes do seleto grupo 400 + Avicultura; 49 do grupo 500 + Suinocultura e 10 do grupo Top 10 + Postura. A classificação se deu de acordo com o IEP – Índice de Eficiência Produtiva obtido pelo produtor, compreendendo quantidade de ração consumida por quilo de carne/ovo produzido, mortalidade, idade e peso na hora do abate e quantidade de ovos produzidos. Os premiados receberam troféus e camisetas.

lação, temperatura, água e ração, sem excessos e sem desperdícios, e para que os frangos tenham um desenvolvimento saudável com o máximo de bem-estar.

Controle da influenza e da salmonela

O veterinário Alberto Back abordou a questão da "Biossegurança no controle da influenza aviária e da salmonela". A "influenza" ou gripe aviária ainda não teve casos registrados no Brasil. "Isto não significa que devemos baixar a guarda e esquecermos das medidas preventivas como não levar para a propriedade aves de outros países (onde a doença se manifestou) e permitir a entrada de pessoas estranhas nos aviários", alertou Back. A salmonela é uma bactéria que pode causar morte em aves e suínos, muitas vezes comprometendo plantéis inteiros; no ser humano, o consumo de carne suína, de aves e ovos contaminados pode gerar intoxicações graves.

PERFIL DA PRODUÇÃO

No âmbito da Lar, suínos, aves de corte e postura geram um faturamento anual de R$ 1,5 bilhão, fruto do trabalho de 930 produtores espalhados em 11 municípios do Oeste paranaense. O grupo compõe-se de proprietários, familiares e parceiros. A estrutura de produção compreende 250 granjas de suínos com 148 mil animais alojados; 1.000 aviários alojados com um plantel de 20 milhões de aves; e 80 produtores de aves de postura. Para alimentar os animais a Lar Cooperativa Agroindustrial mantém em funcionamento três fábricas que produzem 71 mil toneladas de rações por mês.

Elatus

é o melhor contra as doenças da soja. Testado e aprovado por quem mais entende: o produtor.

Eu assino embaixo.

Produto em fase de Cadastro Estadual nos Estados. Consulte a bula do produto.
Informe-se sobre o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF

© Syngenta, 2017.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Selo de autenticidade
Elatus
0398713

Marcio Lima
Produtor, Astorga – PR

"O Elatus é pra todas as doenças da soja. Tivemos um ganho de produtividade em torno de 4 sacas por alqueire."

Selo de autenticidade
Elatus
9423632

Ivan Carrara
Produtor, Jaguapitã – PR

"Ele me surpreendeu, o Elatus, sabe. Você aplica ele, você pode dormir sossegado."

Elatus™

syngenta.

GERAÇÕES. O engenheiro agrônomo e avô Venceslau Langwinski ladeado pelo neto Vitor (direita), Evandro Behenck (esquerda), Daniel De Jorgi, Renato Luan Grigio e Juliana Carolina Dal Zotto durante o encontro realizado em Santa Terezinha de Itaipu

■ EDUCAÇÃO

Jovens na vanguarda do cooperativismo

A preparação para a sucessão familiar no campo

A palavra dos adolescentes que vivem no campo ganhou destaque e movimento em 10 encontros que envolveram mais de 300 participantes

Roberto Marin

O orgulho de ser da roça, o trabalho comunitário, a história familiar e a participação cooperativista foram temas que nortearam as reuniões realizadas em todos os municípios da área de atuação da Lar Cooperativa no Oeste do Paraná, entre os dias 31 de julho a 10 de agosto. Versando sobre "Protagonismo juvenil e liderança cooperativista", o professor Ney Guimarães deu voz e vez para que os jovens pudessem falar do dia a dia de viver em comunidades interioranas e, a partir da análise geopolítica, econômica e social, manter e melhorar uma caminhada de cooperação e participação. "A jornada tem que continuar e vocês devem estar preparados para suceder os pais no trabalho de produtores rurais", provocava o professor Ney.

PROFESSOR Ney Guimarães

CORAGEM E DETERMINAÇÃO

E a provocação atraiu mais de 300 jovens – entre 13 a 20 anos, estudantes do ensino fundamental, médio e universitários -, que atenderam ao convite das lideranças (pais, irmãos, avós, dirigentes cooperativistas) e passaram um dia conversando sobre o que é viver num sistema de cooperação. "Vocês são corajosos. Param um dia para conversar sobre o futuro", repetia o professor Guimarães. "Eu estou aqui porque gosto de agronomia", cochichava para seus colegas Juliana Carolina Dal Zotto, 15 anos, moradora de Santa Terezinha de Itaipu. Outro entusiasta no encontro foi Vitor Langwinski, 15 anos, que participou do encontro por desejo pessoal e também para atender o convite do avô, o adolescente que é neto do engenheiro agrônomo Venscelau Langwinski o competente profissional que há 39 anos atua na Lar Cooperativa.

Os jovens saíram dos encontros com um forte indicativo de aprimorar os relacionamentos como protagonistas de agentes das mudanças sociais, tendo como ponto de partida o exemplo próprio.

Santa Helena

Dinâmica de grupo em Matelândia

Santa Rosa do Ocoí

Serranópolis do Iguaçu

Missal e Itaipulândia

Matelândia e Ramilândia

O futuro está em nossas mãos

Agrônomo e médico apontam atitudes para bem-estar

Xico Graziano e Marcos Cabrera educaram sobre o que se faz e o que se pode fazer para uma vida melhor

Roberto Marin

O conhecimento científico e o poder da tecnologia na evolução da sociedade humana foi o tema de palestra do engenheiro agrônomo e economista Xico Graziano. Aproximadamente 1.100 pessoas compareceram no Lar Centro de Eventos, dia 31 de julho. Graziano, de forma didática e objetiva, fez um breve histórico da evolução do pensamento científico, tendo como ponto de partida a "revolução copernicana", passando pelo cientista Galileu até chegar ao cultivo de plantas transgênicas na moderna agricultura comercial.

Enfatizou que a agricultura moderna gerou uma grande oferta de alimentos – é o caso da supersafra de grãos colhida recentemente -, que, entretanto, não eliminou a fome no mundo. "O problema da fome, não é a falta de alimentos mas, sim, a falta de dinheiro para comprá-los", esclareceu.

Graziano também falou sobre questões ambientais, aquecimento global, uso de energias alternativas (a fotovoltaica, por exemplo) e a necessidade de se estudar e dominar uma agenda de sustentabilidade para poder "avançar sem regredir".

Entusiasmado com a presença significativa de jovens na palestra, Xico foi enfático ao perguntar e responder: "Basta só usar a tecnologia para resolver os problemas de ordem econômica, social e ambiental?" Claro que não. "O que vai gerar um bem-estar social é o associativismo, o cooperativismo e a promoção dos jovens na sucessão familiar", finalizou.

INVESTIMENTO. Xico Graziano aposta na juventude cooperativista para a promoção do desenvolvimento social

ALERTA. O médico geriatra Marcos Cabrera recomendou a redução do sal e do açúcar na alimentação

Saúde e qualidade de vida na 3ª idade

Diminuir o consumo do sal, do açúcar, não fumar, beber moderadamente, praticar atividades físicas e ter amigos são receitas básicas para se chegar à chamada 3ª idade (60 anos) de forma saudável. Estas foram as recomendações básicas do médico geriatra Marcos Cabrera, num ciclo de palestras realizadas de 14 a 29 de agosto nas unidades de Santa Terezinha de Itaipu, Missal, São Miguel, Medianeira, Santa Helena e Matelândia.

Cabrera fez uma alegoria do corpo humano comparando-o com as águas de um pequeno rio para explicar como o sangue deve fluir pelas veias e artérias. Para o médico, o rio não pode entupir e quando entope a água sai por algum canto; o mesmo acontece nas pessoas quando o sistema circulatório não flui adequadamente, o que provoca em muitos casos o infarto, o AVC, a trombose e outros problemas circulatórios. E alertou. "As estatísticas indicam que 65% das pessoas com mais de 65 anos vão apresentar problemas cardíacos". E finalizou: "O envelhecimento piora a carcaça, não tem como negar, mas esta piora pode ser minimizada com uma alimentação saudável e prevenção das doenças com visitas regulares ao médico".

PRESENÇA. Palestra de Cabrera teve grande participação de associados em Missal

Proteja sua produtividade desde cedo.
Use Spider® 840 WG.
LABCOM
®TM Marca registrada da The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.
ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
ANDEF
Spider® 840 WG é o herbicida pré-emergente que protege a sua soja desde o início contra a matocompetição e mantém a lavoura no limpo por mais tempo.
Controle do banco de sementes
Amplo espectro de controle de plantas daninhas: buva, capim-amargoso, corda-de-viola e demais plantas daninhas de difícil controle
Residual prolongado
Alta seletividade
Reduz uma aplicação de glifosato
Spider® 840 WG
HERBICIDA
DOW
Dow AgroSciences
Soluções para um Mundo em Crescimento

Safra americana 2017

Clima promete produção de 119 milhões de ton de soja

Houve também aumento de 2,22 milhões de ha na área de plantio da oleaginosa

Vandeir Conrad
Gerente da Divisão de Grãos

Como já sabemos, principalmente neste período do ano todos os mercados agrícolas voltam-se para os acontecimentos e notícias vindas dos Estados Unidos, especificamente os relacionadas ao clima e às condições das lavouras americanas, pois os americanos são grandes, senão os maiores, tanto em produção de soja como de milho em nível mundial. As características típicas do período são as grandes oscilações e tendências que o mercado toma à medida que a evolução e desenvolvimento das lavouras avança. A seguir temos alguns dados e características da atual safra americana, que está em pleno desenvolvimento e cuja colheita deverá se iniciar em breve.

Este ano, em relação ao ano passado, tivemos aumento de área cultivada de soja na ordem de 6,85%, ou cerca de 2,22 de milhões hectares. Enquanto que no milho a área plantada este ano foi 3,84% (ou 1,20 milhão de hectares) menor que o ano anterior (Tabela 01).

Na safra passada, os Estados Unidos tiveram a maior e melhor colheita de sua história, com rendimentos extremamente altos, fugindo muito da média dos últimos anos, ou seja, no ciclo passado a safra foi considerada perfeita. Este ano, o cenário não é o mesmo, porém muito longe de ser considerado um ano ruim.

Analisando principalmente soja, o início deste atual ciclo americano ficou marcado pelo excesso de chuvas no período da semeadura, exigindo que muitas áreas fossem replantadas. Naquele período o mercado esteve extremamente apreensivo e muito volátil, oportunizando ótimos momentos de comerciais (muitos produtores aproveitaram a oportunidade, inclusive no Brasil). Depois, com as temperaturas mais amenas, principalmente nos estados americanos situados mais a leste (Ohio, Illinois e Indiana), as condições se normalizaram e as lavouras demostram grande potencial produtivo, logicamente que diferentes das condições do ano passado, que foi considerado perfeito (Gráfico 01).

Já nos estados considerados do lado oeste do cinturão produtivo nos EUA (divisão leste e oeste tem como referência o Rio Mississipi), as condições foram de um clima mais quente e seco, o que porém não comprometeu a safra americana como um todo, pois as chuvas se normalizaram a partir da segunda quinzena de julho.

Interessante notarmos no gráfico 01, que mostra as condições semanais das lavouras que são consideradas como boas e excelentes, que os índices deste ano realmente estão abaixo dos índices da safra passada, porém acima da média dos últimos cinco anos. E sendo assim, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estimou em meados de agosto que a safra americana de soja deverá atingir

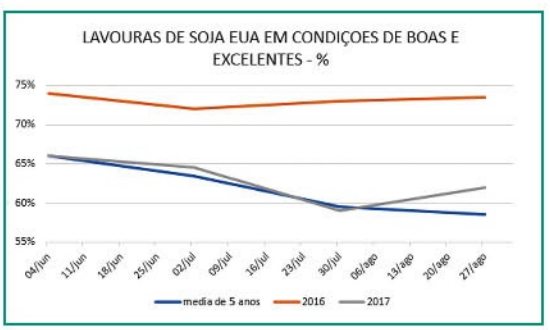
TABELA 1

Fonte: USDA

Safra de soja americana	16/17	18/19
Área plantada - milhões de hectares	30,18	32,4
Produção - milhões de toneladas	117,21	119,23
Produtividade média - sacos /hectare	58,37	55,34

Safra de milho americana	16/17	18/19
Área plantada - milhões de hectares	31,64	30,47
Produção - milhões de toneladas	384,8	359,5
Produtividade média - sacos /hectare	182,6	177,2

GRÁFICO 1



cerca de 119 milhões de toneladas, ou seja, a maior produção já alcançada pelos Estados Unidos, simplesmente cruzando os dados de aumento de área plantada este ano, com o atual potencial produtivo das lavouras até o momento.

Esses números de produção trouxeram grande recuo nos preços de soja em nível internacional (cotações em CBOT – Bolsa de Chicago), pois o mercado esperava que, com a diferença existente nas condições de lavouras em relação ao passado, a produção americana ficasse entre 113 e 115 milhões de toneladas.

Cabe ressaltar que nosso mercado é dinâmico, especulativo e muito volátil, mostrando mais uma vez a necessidade de estarmos preparados para identificar os pontos e momentos de comercialização, sendo o custo de produção o melhor indicador para sabermos se estamos ou não fazendo um bom negócio.

Spider® 840 WG
quem usa recomenda.

Alvaro Larssen
Itaipulândia - PR
Área: 605 ha
Produção média: 72,3 sc/ha

Não costumava utilizar pré-emergentes. Tive a oportunidade de trabalhar com o Spider e gostei do resultado. Economizei uma aplicação de glifosato em pós-emergência e tirei a soja no limpo. Vou continuar usando.

Urbano Frey
Itaipulândia - PR
Área: 1605 ha
Produção média: 61 sc/ha

Usei pela primeira vez e realmente me surpreendeu. Meu principal problema era a buva, e ele mostrou um controle acima do esperado, praticamente 100% da área em que eu mais tinha problema. Estou satisfeito com o resultado que o produto trouxe para a nossa propriedade.

Informe-se sobre o manejo integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

ANDEF

Spider® 840 WG
HERBICIDA

DOW Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

®™ Marca registrada de The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.

OS VENDRAME. Nilvo, Nilton, Neuso e Neucir cultivam soja e milho em áreas que totalizam 1.400 ha. Ao fundo, a cidade de Medianeira

VIDA NO CAMPO

O trabalho da família Vendrame

São os detalhes que fazem a diferença na agricultura

Parceria perfeita na produção de grãos rende anualmente 80 mil sacas de soja e 130 mil sacas de milho

Roberto Marin

Conhecidos como "Os Vendrame", os quatro irmãos produtores rurais são parecidos fisicamente, têm nomes que começam com a letra N – Nilton, Nilvo, Neuso e Neucir, estão na faixa etária de 48 a 55 anos, trabalham em parceria e cultivam uma área total de 1.400 hectares distribuída nos municípios de Medianeira, Matelândia, Serranópolis do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu.

Auxiliados por 10 funcionários, os Vendrame depositam anualmente cerca de 80 mil sacas de soja e 130 mil de milho nos silos e armazéns da Lar e de outras empresas, segundo cálculos de Nilton Vendrame, 55 anos, que ao lado da esposa Lurdes Mazola explica que a produtividade acima de 70 sacas de soja por hectare e de 120 sacas de milho por hectare não é fruto apenas do clima. "A agricultura é feita de detalhes. Cada pedaço de terra cultivado deve apresentar uma produtividade média. Se deu baixo rendimento, os valores são monitorados na própria colheitadeira. Se houve problemas, com resultados abaixo do esperado, é hora de agir", comenta Nilton. Nesse momento, os quatro Vendrame, técnicos agrícolas e agrônomos entram em ação. Tudo é avaliado através de um comparativo numérico dos resulta-

dos obtidos nas últimas safras, tendo como parâmetro o potencial produtivo da cultivar, e o resultado verificado em um hectare na safra colhida que apresentou baixo rendimento. São avaliados também época de plantio, espaçamento entre plantas, adubação e uso de defensivos agrícolas, e a análise do solo. Feito o diagnóstico, medidas são tomadas, não no amanhã, mas em curto espaço de tempo.

Estação experimental

O sucesso nunca ocorre por acaso. E quem busca sempre encontra. Ávidos por saber, as atividades dos irmãos são norteadas na experiência de buscar as cultivares que melhor possam expressar o maior e melhor potencial produtivo nas lavouras de soja e milho, inicialmente em pequenos taliões de terra, e posteriormente na grande lavoura.

É por essas razão que empresas, vez por outra, deixam na propriedade sementes para testes de desempenho produtivo. Recentemente, a Monsanto entregou para Nilton alguns grãos de um novo híbrido de milho (que ainda está em código), que produz uma espiga com metade do tamanho dos híbridos tradicionais. E o que se viu na colheita? Espigas com grãos profundos e uniformes - uma melhor matéria-prima, ou seja, cerca de 88% da espessura sendo formada por grãos.

E o que isto pode representar? A princípio, uma lavoura com plantas mais resistentes ao acamamento provocado geralmente por enxurradas, temporais e ventanias, intempéries climáticas que causam grandes perdas nas lavouras. A variedade está sendo testada em outras regiões do Brasil antes de ser colocada no mercado.

Os irmãos estão abertos a todo e qualquer tipo de experimento – guardadas as bases científicas – para no resultado final ter a satisfação de ver uma lavoura bem formada e altamente produtiva, o que proporciona segurança financeira e bem-estar familiar.

CAMPO EXPERIMENTAL. Nilton e a esposa Lurdes conferem a qualidade de uma nova cultivar da Monsanto testada na propriedade que produz uma espiga menor e com grãos mais uniformes

Uma história de lutas e pioneirismo

PIONEIRA. Aos 80 anos, dona Olga Zanin Vendrame ainda cuida da horta

Os Vendrame são simples, faceiros, homens de fé e de família. O pai, Oreste Vendrame – falecido há mais de 30 anos, deixou o município de Siderópolis (SC), em 1952 para conhecer a chamada "terra do promissão", no Oeste paranaense. Viu e gostou. Derrubou um pedaço da densa floresta, construiu uma casa e retornou à terra natal para buscar a esposa, Olga Zanin Vendrame, que seria mãe de sete filhos - Narciso (falecido), Nadir, Nilton, Neiva, Nilvo, Neuso e Neucir. Os filhos lhe deram 11 netos e um bisneto. Hoje com 80 anos, a avó passa os dias cuidando de uma bela horta onde cultiva verduras orgânicas.

Oreste era um homem progressista, com visão de futuro. Fez parte da primeira legislatura de vereadores de Medianeira, no mandato do prefeito Ângelo Darolt (1961-1965). Inicialmente, cultivou feijão, milho e trigo. Durante algum tempo, também plantou hortelã, que rendia até dois cortes/ano, "se a terra fosse de mato". Possuía também um alambique para a extração da menta. O ciclo da agricultura familiar era completado com criações de suínos, gado de leite e galinhas.

TRATOR NA LAVOURA E NA PROPAGANDA

Em 1972, Oreste comprou um trator agrícola CBT 1105, uma das primeiras máquinas do gênero em Medianeira. O equipamento, pela novidade que representava, foi um sucesso na lavoura e na divulgação da qualidade das terras de Medianeira. Começava o reinado da soja, e o município virou uma espécie de cartão-postal para a propaganda que se fazia das terras férteis e baratas da região. Nilton Vendrame recorda que as colonizadoras traziam caravanas de agricultores do Sul para lhes mostrar que o solo era plano, sem pedras, próprio para uso de equipamentos agrícolas, bem diferente dos morros de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. O trator era a prova de que a propaganda não era falsa. "Eu era ainda um piá, ficava de pé no trator para tentar dirigir. E muitos agricultores, ficaram maravilhados com a nova ferramenta para a produção de grãos e não hesitaram em comprar uma área de terra", relata.

Assim surgiu a Linha Vendrame, nos arredores de Medianeira, com escola e igreja. Devido ao êxodo rural, as famílias remanescentes passaram a fazer parte da Linha São Francisco. Os irmãos Vendrame continuam no berço em que nasceram e cresceram, produzindo alimentos com a melhor tecnologia disponível.

E como diz o jovem Faguione Vendrame, estudante de agronomia, na legenda de uma foto vencedora de um concurso de imagens sobre o trabalho na roça em Medianeira. "Se a agricultura não planta, a cidade não janta".

Inseticidas

Dow AgroSciences, acabe com as pragas em sua lavoura.

Informe-se sobre e realize o **Manejo Integrado de Pragas.**
Descarte corretamente as embalagens vazias e restos do produto.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

Exalt®
INSETICIDA

Intrepid® 240 SC
INSETICIDA

DOW **Dow AgroSciences**

Soluções para um Mundo em Crescimento

®TM Marca registrada da The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.
LAJCOM

Exalt®

- Altíssimo efeito de choque e maior velocidade de controle quando comparado às diamidas
- Amplo espectro de controle do complexo de lagartas
- Não requer associação de ativos
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade com eficiência no controle para o uso nas culturas de soja e milho

Intrepid® 240 SC

- Controla o complexo de lagartas com maior rapidez, interrompe sua alimentação cessando o dano à cultura
- Mecanismo de ação único entre reguladores de crescimento, ideal para manejo de resistência
- Seletivo a inimigos naturais
- Flexibilidade para o uso na soja convencional e *Bt*

ÊXITO. Funcionários da Lar e Frimesa que concluíram o curso técnico acompanhados dos presidentes Irineo Rodrigues e Vanzella

■ CAPACITAÇÃO

5ª turma de eletromecânicos

13 formandos receberam seus certificados

Lar e Frimesa proporcionaram aos seus funcionários curso técnico em parceria com o Sescoop

Camila Catafesta Guterres

Dois anos de muita dedicação marcaram a trajetória dos 13 formandos do curso técnico em eletromecânica. A alegria de mais uma etapa concluída estava estampada no sorriso do grupo e dos seus familiares durante a cerimônia de entrega dos certificados realizada no dia 17 de agosto, nas dependências da Lar Associação Recreativa de Medianeira. O evento foi prestigiado pelo diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, presidente da Frimesa, Valter Vanzella, gerente do Sistema FIEP de Foz do Iguaçu, Medianeira e Marechal Cândido Rondon, Thiago D' Arisbo, e gerentes da Lar.

Valter Vanzella destacou que "para termos empresas competitivas precisamos cada vez mais de pessoas preparadas". O diretor-presidente da Lar, além de parabenizar o grupo, disse que "não basta saber o que tem de fazer, é necessário ter atitude", reforçando a importância de se aproveitar as oportunidades e realmente se dedicar para alcançar seus objetivos. Os oradores reconheceram o empenho dos trabalhadores que se deslocaram até Foz do Iguaçu todos os dias para frequentar as aulas no Senai após a jornada de trabalho.

Ronaldo Santos

NUNCA É TARDE

Ronaldo Cruz Santos, eletricista na Unidade Industrial de Aves da Lar em Matelândia e funcionário da Cooperativa desde 2014, falou em nome dos formandos. Ele agradeceu à Lar e à Frimesa por oportunizarem aos seus colaboradores a participação em um curso técnico em eletromecânica, o qual ele sonhava em fazer há 26 anos. Ronaldo conta que iniciou na indústria como auxiliar de produção; sua dedicação e busca pelo conhecimento resultaram em crescimento profissional e hoje ele é eletricista nível 2.

E Ronaldo gostou tanto de estudar que não quer parar: agora ele vai para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Medianeira, cursar Tecnologia em Manutenção Industrial.

IBAMA

CNH INDUSTRIAL CAPITAL

© Banco da CASE IH

CASE IH AGRICULTURE

RETHINK PRODUCTIVITY

VOCÊ JÁ REPENSOU A MANEIRA DE COMERCIALIZAR A SUA PRODUÇÃO.

E A FORMA DE ESCOLHER SEU TRATOR?

TÁ NA HORA DE REPENSAR.
TÁ NA HORA DE TER UM FARMALL.

FORÇA, VERSATILIDADE, AUTONOMIA E FACILIDADE OPERACIONAL.

CUSTO DE MANUTENÇÃO
ATÉ 15% MENOR*

FINANCIADO PELO
MAIS ALIMENTOS

PROGRAMA MEU 1º CASE IH
BÔNUS DE ATÉ 4 MIL REAIS**

	FARMALL	X	CONCORRÊNCIA
TRANSMISSÃO	12x12		9x3
RESERVA DE TORQUE	30%		17%
CAPACIDADE DE LEVANTE	2.200 kgf		1.800 kgf
VAZÃO SISTEMA HIDRÁULICO	44,5 L/min		43 L/min

*Dado referente à manutenção periódica/preventiva de acordo com o manual do operador até 1.500 horas.
**Consulte condições e modelos válidos.

LINHA FARMALL 2017
de 60 a 130 cv

REPENSE PRODUTIVIDADE

■ RECEITA DELICIOSA

Banoffe da banana

INGREDIENTES

Massa:

1 pacote de biscoito de maisena ou de leite (400 g);
200 g de manteiga.

Recheio:

1 pote de doce de leite 400 g;
8 bananas grande;
1 pote de nata 400 g;
4 colheres de sopa de açúcar;
Canela em pó a gosto;
1 forma de fundo falso.

MODO DE PREPARO

Bata no liquidificador ou triturador o biscoito até ficar uma farinha.

Depois despeje a farinha em outro recipiente juntando a manteiga e uma pitada de canela em pó. A manteiga pode estar derretida ou não.

Amasse a farinha e a manteiga até ficarem bem misturadas. Em seguida coloque a mistura em uma forma de fundo falso, molde as laterais e depois o fundo.

Assar por aproximadamente 8 minutos no forno médio preaquecido, 160°; acompanhe de acordo com seu forno, não há necessidade de ficar dura, apenas levemente assada.

Retire a massa do forno e deixe esfriar, quando estiver fria coloque o doce de leite e sobre ele as bananas cortadas em rodelas. Para finalizar coloque sobre as bananas o chantilly. Para o Chantilly: Junte a nata e o açúcar e bata na batedeira em alta velocidade até ficar firme.

Deixe o banoffe na geladeira no mínimo 2 horas e ao servir salpique canela em pó.

Rendimento: 10 porções.

■ CANTO DA POESIA

Desiderata

Siga tranquilamente entre a inquietude e a pressa, lembrando-se que há sempre paz no silêncio. Tanto que possível, sem humilhar-se, viva em harmonia com todos os que o cercam.

Fale a sua verdade mansa e calmamente e ouça a dos outros, mesmo a dos insensatos e ignorantes – eles também têm sua própria história.

Evite as pessoas agressivas e transtornadas, elas afligem nosso espírito. Se você se comparar com os outros você se tornará presunçoso e magoado, pois haverá sempre alguém inferior e alguém superior a você. Viva intensamente o que já pode realizar.

Mantenha-se interessado em seu trabalho, ainda que humilde, ele é o que de real existe ao longo de todo tempo. Seja cauteloso nos negócios, porque o mundo está cheio de astúcia, mas não caia na descrença, a virtude existirá sempre.

"Você é filho do Universo, irmão das estrelas e árvores. Você merece estar aqui e mesmo que você não possa perceber a terra e o universo vão cumprindo o seu destino."

Muita gente luta por altos ideais e em toda parte a vida está cheia de heroísmos.

Seja você mesmo, principalmente, não simule afeição nem seja descrente do amor; porque mesmo diante de tanta aridez e desencanto ele é tão perene quanto a relva.

Aceite com carinho o conselho dos mais velhos, mas seja compreensível aos impulsos inovadores da juventude.

Alimente a força do Espírito que o protegerá no infortúnio inesperado, mas não se desespere com perigos imaginários, muitos temores nascem do cansaço e da solidão.

E a despeito de uma disciplina rigorosa, seja gentil para consigo mesmo. Portanto esteja em paz com Deus, como quer que você O conceba, e quaisquer que sejam seus trabalhos e aspirações, na fatigante jornada da vida, mantenha-se em paz com sua própria alma.

Acima da falsidade, dos desencantos e agruras, o mundo ainda é bonito, seja prudente. **Faça tudo para ser feliz!**

BERTHA LUTZ

A mulher e o direito de votar

Segundo dados da Agência Brasil, atualmente as mulheres ocupam apenas 10,5% das cadeiras do Congresso Nacional. Há cerca de um século, no começo dos anos de 1920, esse percentual era zero. Mulheres eram proibidas de votar e de se eleger. Mas por quê?

Essa pergunta se fazia Bertha Lutz, filha do pioneiro da medicina tropical Adolf Lutz e da enfermeira inglesa Amy Fowler. Em 1919, Bertha fundou a Liga pela Emancipação Intelectual da Mulher, que tinha como principal pauta o direito das mulheres ao voto. A República Velha ruiu em 1930. Assumiu Getúlio Vargas, que era simpático ao direito de voto às mulheres. Promessa de campanha feita, promessa cumprida. Em 1932, há 85 anos, Vargas assinava o decreto que classificava como eleitores todas as pessoas maiores de 21 anos, sem distinção de gênero. Na carona vieram outras campanhas, sob a liderança de Bertha Lutz, entre elas a igualdade salarial para a mesma função e o direito a licença-maternidade.

Bertha, que morreu aos 82 anos, em 1976, deixou um legado de conquistas feministas duradouro. Ela definia assim a condição da mulher: "Para a mulher vencer na vida, ela tem que se atirar. Se errar uma vez, ela tem que tentar outras cem".

Lar
PODE
confiar
lar.ind.br
/larcooperativaagroindustrial

Lar

NOVAS EMBALAGENS

PODE confiar

lar.ind.br /larcooperativaagroindustrial